EGAS MONIZ SCHOOL of HEALTH & SCIENCE | JORNADAS CIENTÍFICAS EGAS MONIZ

Da Lâmina ao Digital:
Protocolo de Revisão Sistemática no Ensino de Histologia



Baltazar C [1], Doroteia C [2,4], Cavacas MA [2,3 e 4]

[1]- Aluna do 5º ano de MIMD - Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[2]- Docente das UCs de Histologia e Embriologia I e II - Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[3]- Regente das UCs de Histologia e Embriologia I e II de MIMD, Histologia e Anatomia do MICF e de Histologia e Anatomia da LCN - Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[4]- Membro Integrado da Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM) - Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

A Histologia, tradicionalmente ensinada com microscopia ótica e lâminas de vidro, tem vindo a transitar para a microscopia virtual e plataformas digitais. Esta mudança de paradigma exige uma avaliação rigorosa do impacto destas tecnologias na aprendizagem dos estudantes.

OBJETIVOS

Apresentar a estrutura metodológica de uma revisão sistemática desenhada para identificar, sistematizar e analisar criticamente a evidência científica que compara os métodos tradicionais (microscopia ótica) e digitais (microscopia virtual e plataformas digitais) no ensino da Histologia.

METODOLOGIA

A elaboração do protocolo seguirá as diretrizes PRISMA-P, prevendo-se a sua submissão numa plataforma internacional de registo (e.g., PROSPERO ou Open Science Framework). A pesquisa, a extração de dados e o relato final serão conduzidos em conformidade com a declaração PRISMA 2020.

1. PICO



POPULAÇÃO (P)
ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE A FREQUENTAR UNIDADES CURRICULARES DE HISTOLOGIA



INTERVENÇÃO (I)
MICROSCOPIA VIRTUAL E PLATAFORMAS DIGITAIS DE ENSINO



COMPARAÇÃO (C)
MICROSCOPIA ÓTICA TRADICIONAL



DESFECHOS (O)
PRIMÁRIO: DESEMPENHO, PERCEÇÃO E SATISFAÇÃO
SECUNDÁRIO: VANTAGENS E LIMITAÇÕES

2. ESTRATÉGIA DE PESQUISA

DISCIPLINA	AND	CONTEXTO EDUCATIVO	AND	MODALIDADES DE ENSINO
HISTOLOG* **OR** CYTOLOG* **OR** ...		EDUCAT* **OR** TEACH* **OR** LEARN* ...		CONVENTIONAL LIGHT MICROSCOPY **OR** VIRTUAL MICROSCOPY **OR** ...

Exemplos de descritores. A estratégia final será definida e validada antes da pesquisa, e adaptada a cada base de dados (MEDLINE/PubMed, SCOPUS, Web of Science).

3. PROCESSO

1 PESQUISA
3 BASES DE DADOS
PubMed · Clarivate™ Web of Science · ELSEVIER Scopus

2 SELEÇÃO E EXTRAÇÃO DE DADOS
Serão elegíveis artigos em inglês e português, sem limite temporal, que comparem diretamente ambas as metodologias no ensino da Histologia e áreas afins. A seleção e a extração de dados serão realizadas por dois revisores independentes.

3 AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIÉS
O risco de viés será avaliado com ferramentas específicas para cada desenho de estudo (e.g., Cochrane RoB 2 para ensaios controlados aleatorizados, ROBINS-I para estudos não aleatorizados e ferramentas adequadas aos restantes desenhos).

4 SÍNTESE
Os resultados serão sintetizados de forma narrativa, por desfecho, com meta-análise apenas se viável.

RESULTADOS ESPERADOS

Prevê-se que a aplicação desta metodologia permita mapear as vantagens, limitações e tendências associadas a cada abordagem, e avaliar se a microscopia virtual difere do método clássico no desempenho académico e na experiência dos estudantes.

CONCLUSÕES

A definição prévia deste protocolo contribui para a transparência e reprodutibilidade da futura revisão sistemática. A evidência gerada poderá apoiar as Instituições de Ensino Superior na tomada de decisão sobre a transição digital no ensino da Histologia.